

Inspector distrital-adjunto de bombeiros do distrito do Porto de 20 de Março de 2002 a 30 de Março de 2003.

Inspector distrital de bombeiros de Viseu em regime de substituição a partir de 31 de Março e até 30 de Abril de 2003.

Delegado de socorros a náufragos da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu.

Delegado nacional da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu. Conselheiro nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Várias acções de formação — cursos básico de combate a incêndios para comandantes, de metodologia aplicada aos incêndios florestais, de propagação de incêndios florestais, de nadador-salvador, de segurança no combate a incêndios florestais, 2.º curso de segurança contra incêndios florestais, para comandantes operacionais — módulo florestal, de coordenação aérea, prático de protecção contra incêndios, essencial de socorrismo, de matérias perigosas, de liderança e chefia, de preparação pedagógica para formadores, II curso ibérico de actualização e aplicação de tecnologias GPS, elementar de protecção civil e «Short course on fire safety» e vários seminários, encontros técnicos, colóquios e simpósios.

Louvores e medalhas — inspector distrital de bombeiros de Viseu em 3 de Abril de 2002, Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Cinfães em 7 de Janeiro de 2003 e inspector nacional de bombeiros em 25 de Março de 2003.

Atribuição de medalhas:

Liga dos Bombeiros Portugueses, cobre, 1 estrela, cinco anos, em 4 de Novembro de 1983;

Liga dos Bombeiros Portugueses, prata, 1 estrela, 10 anos, em 4 de Novembro de 1983;

Liga dos Bombeiros Portugueses, grau ouro, 15 anos, em 18 de Dezembro de 1983;

Liga dos Bombeiros Portugueses, grau ouro, 20 anos, em 20 de Dezembro de 2002;

Liga dos Bombeiros Portugueses, grau ouro, 30 anos, em 20 de Dezembro de 2002;

Câmara Municipal de Cinfães, prata, «Relevantes serviços prestados à comunidade cinfanense», em 30 de Dezembro de 2002.

**Despacho n.º 9885/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Carlos Manuel Almeida Guerra, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

#### Síntese curricular

Nome — Carlos Manuel Almeida Guerra.

Nascimento — 15 de Janeiro de 1959, em Santa Catarina, concelho das Caldas da Rainha.

Residência — freguesia de Benedita, concelho de Alcobaça.

Bilhete de identidade n.º 4410906, emitido pelo arquivo de identificação de Lisboa em 8 de Fevereiro de 2006.

Habilitações literárias — 12.º ano.

Despenho das funções de:

Comandante do corpo dos Bombeiros da Benedita, desde 4 de Junho de 1993;

Comandante operacional da zona de Leiria Sul, 1998-2001; Conselheiro regional da Liga dos Bombeiros Portugueses, 1998-1999;

Vogal do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, no triénio de 2000-2002;

Comandante de sector operacional de Leiria, 2001-2004;

Secretário técnico-adjunto do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, no triénio de 2003-2005.

Formação específica nas áreas de segurança contra incêndios, liderança e gestão de recursos humanos, organização de postos de comando, formação pedagógica de formadores e chefes de grupo de combate na Escola Nacional de Bombeiros.

Chefe de grupo de incêndios florestais (FDF3) pela Ecole application de securité civile, de França.

Possuidor de diversas condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses e louvores do inspector regional de Lisboa e Vale do Tejo, do inspector distrital de bombeiros de Leiria e do inspector nacional de bombeiros.

**Despacho n.º 9886/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o engenheiro técnico agrário Daniel Robalo Simões, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

#### Síntese curricular

Nome — Daniel Robalo Simões.

Categoria — engenheiro técnico agrário de 1.ª classe.

Nomeações:

Em 14 de Julho de 1989, foi nomeado definitivamente técnico de 2.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário por despacho ministerial de 19 de Maio de 1989, com visto do Tribunal de Contas em 9 de Junho de 1989, e com publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 160, de 14 de Julho de 1989, com tomada de posse em 14 de Julho de 1989;

Por concurso interno da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, foi nomeado definitivamente técnico de 1.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário.

Situação actual perante a Administração Pública:

Vínculo — nomeação definitiva;

Serviço — DGRF/circunscrição florestal do Norte, Núcleo Florestal do Alto Minho.

Actividades desenvolvidas, de entre outras:

Pelo despacho interno n.º 37, de 15 de Julho de 1997, da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, nomeado responsável pelo sector de gestão do património florestal do vale do Lima, tendo como funções todos os aspectos relacionados com a gestão do Núcleo (área financeira e patrimonial), bem como a coordenação das acções de prevenção, detecção e apoio ao combate de fogos florestais e a gestão da rede nacional de postos de vigia;

Desde 2004, apoio técnico no Núcleo Florestal do Alto Minho, com funções de coordenação funcional dos meios afectos às acções de exploração florestal e de prevenção, detecção e apoio ao combate de fogos florestais e gestão da rede nacional de postos de vigia;

Coordenação do Centro de Prevenção e Detecção de Viana do Castelo (CPD 28) em 2005;

Técnico de acompanhamento de 11 brigadas de sapadores florestais (de entidades externas ao Núcleo);

Participação em colóquios e palestras e frequência de diversos cursos de formação profissional relacionados com detecção, prevenção e apoio ao combate a fogos florestais.

## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

### Gabinete do Ministro

**Despacho n.º 9887/2006 (2.ª série).** — 1 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 4.º do regulamento do concurso externo de ingresso na categoria de adido de embaixada, da carreira diplomática, aprovado pelo despacho n.º 25 806/2005, de 24 de Novembro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 239, de 15 de Dezembro de 2005, determino que o membro docente do júri Prof. Doutor José Alberto de Azevedo Lopes, designado pelo despacho n.º 27 103/2005,